



A The Nature Conservancy (TNC) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) lançam termo de referência para contratação de profissional especialista em facilitação do curso de formação dos Agentes de Monitoramento Indígena (AMIs) da Rede COIAB

Quem somos:

A missão da The Nature Conservancy (TNC) é proteger as terras e as águas das quais toda a vida depende. Como uma organização baseada na ciência, criamos soluções inovadoras e práticas para os desafios mais difíceis do mundo, para que possamos criar um mundo no qual as pessoas e a natureza prosperem. Estamos enraizados em nossa Missão e guiados por nossos Valores, que incluem o Compromisso com a Diversidade e o Respeito às Pessoas, Comunidades e Culturas.

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), maior organização regional indígena do Brasil, fundada em 19 de abril de 1989, tem como missão defender os direitos à terra, saúde, educação, cultura e sustentabilidade dos povos e organizações indígenas, considerando a sua diversidade, e visando sua autonomia através de articulação e fortalecimento. Sua área de atuação abrange os nove estados amazônicos: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, subdivididos em 64 regiões. Esse território de aproximadamente 110 milhões de hectares é lar de 60% do total da população indígena do Brasil, onde vivem mais de 160 povos, e uma população estimada em 440 mil pessoas, que vivem em territórios tradicionais ou nos centros urbanos, além de os indígenas que evitam o contato com a sociedade nacional vivendo de forma autônoma na floresta.

O que nós podemos atingir juntos:

Você irá atuar como consultor(a) responsável pela facilitação do curso de formação em monitoramento de políticas públicas destinado aos 64 agentes de monitoramento indígena (AMIs), no Projeto Redes Indígenas — uma parceria entre a COIAB, suas Redes de Organizações Indígenas Estaduais e a TNC.

Objetivo Geral Projeto Redes Indígenas: propiciar que a Rede COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), a Umiab (União das Mulheres Indígenas da Amazônia) e mais 9 organizações indígenas da rede COIAB, distribuídas pelos 9 estados da Amazônia brasileira, tenham estruturas, ferramentas e capacidades institucionais e técnicas

consolidadas para acesso e controle social, e monitoramento da implementação da PNGATI e de fundos de financiamento.

Objetivos Específicos Projeto Redes Indígenas:

1. Plataforma da Rede Indígena de Monitoramento estruturada e com capacidades para monitorar os resultados da implementação da PNGATI (Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) nas 64 etno-regiões da Rede COIAB distribuídas pelos 9 Estados da Amazônia brasileira;
2. Fortalecimento de Estruturas de Governança participativa indígena nos 9 estados da Amazônia brasileira através do fortalecimento organizacional das 9 organizações indígenas estaduais da Rede Coiab; organizar, acompanhar e promover a realização de Cursos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) a nível regional (na sede da Coiab em Manaus) e nos 9 Estados da Amazônia com foco em temas estratégicos para povos indígenas;
3. Realização de Cursos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) a nível regional (na sede da Coiab em Manaus) e nos 9 Estados da Amazônia com foco em temas estratégicos para povos indígenas.

Nós buscamos em você:

Uma pessoa energizada pela mudança e com iniciativa para garantir o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e suas organizações sociais e comunitárias na gestão ambiental, territorial, econômica, organizativa, de parcerias e busca do bem-estar e diversidade cultural. Alguém com domínio dos instrumentos, ferramentas e múltiplas linguagens existentes no acervo de políticas públicas voltadas para o reconhecimento e o fortalecimento desses povos na conservação e sustentabilidade ambiental dos biomas da Amazônia Brasileira – ou seja: de que os povos indígenas são atores territoriais fundamentais para a qualidade de vida no planeta terra.

Atividades a serem desenvolvidas:

- participar das reuniões virtuais e presenciais de planejamento do curso junto a equipe da TNC, Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) e Gerência de Monitoramento Territorial Indígena (GEMTI);
- elaboração da ementa do curso;
- elaboração dos planos de aula;
- elaboração da relatoria do curso;
- ministrar aulas presencialmente nos meses de maio e julho de 2026;
- acompanhamento pedagógico dos cursistas durante o curso;
- elaboração de materiais de apoio ao curso;
- elaboração de material de apoio baseado nas questões abordadas durante o curso;
- elaboração do relatório final com sistematização da experiência incluindo avaliação do curso;

Produtos:

Produtos	Prazos
Produto 1: Documento contendo a ementa e os planos de aula dos cursos de formação dos Agentes de Monitoramento Indígena (AMIs), com a programação detalhada, o roteiro metodológico das aulas dos cursos de formação, materiais de apoio e referências bibliográficas;	Até 27 de abril/2026
Produto 2: Relatório do primeiro curso, contendo as lições aprendidas e o que pode ser melhorado para a realização do segundo curso de mesmo conteúdo, as principais dúvidas dos cursistas, avaliação da metodologia de aprendizagem junto às equipes da TNC e COIAB e, material de apoio para os agentes de monitoramento indígena elaborado durante o curso;	Até 10 de junho/2026
Produto 3: Relatório Final dos serviços prestados e atividades desenvolvidas durante os 2 (dois) cursos de formação.	Até 31 de julho/2026

Local de trabalho: Trabalho home-office

O que você irá trazer:

- Graduação em Pedagogia, Geografia, História, Antropologia e outras áreas afins;
- Experiência em coordenação de cursos, ministrar aulas e outras atividades pedagógicas;
- Experiência de trabalho com povos e organizações indígenas e diálogo intercultural;
- Conhecimentos sobre a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI);
- Conhecimentos sobre mudanças climáticas;
- Conhecimento sobre monitoramento de indicadores, avaliação e aprendizagem;
- **Pelas regras do Fundo Amazônia, não pode ser funcionário público.**

Qualificações adicionais desejadas, mas não obrigatórias:

- Pós-graduação na área de pedagogia, geoprocessamento, gestão ambiental e gestão territorial e áreas afins;
- Experiência com mediação de conflitos;
- Diferencial ser indígena.

Enviar o currículo e a proposta financeira da consultoria em formato PDF — incluindo todos os custos logísticos relacionados às atividades presenciais (2 cursos de 5 dias, com o mesmo conteúdo, a serem realizados no Tocantins e no Maranhão) — para os e-mails luana.fowler@tnc.org e andrea.prestes@tnc.org, com o título “Consultoria – Facilitação do Curso de Formação dos Agentes de Monitoramento Indígena (AMIs)”, **até o dia 22/03/2026**.